

# A VOZ DE

# MELGAÇO



TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLVII — Nº 979  
15 de Fevereiro de 1993

QUINZENÁRIO  
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 70\$00  
Tiragem da última edição  
2.000 exemplares



## Recordando... ... meditando

### Televisão perigosa

Ao olhar há dias para uma separata do jornal, com o programa dos filmes para a TV, fiquei perplexa.

Nada tinha de me espantar, pois há muito que a TV nos mostra 90% de filmes de terror, eróticos ou falhos de moral.

Os títulos eram ilucidativos: — Polícia a abater —, A fúria do herói — A mansão do poder oculto — Brigadas vermelhas — Em confronto com a lei.

Cinematograficamente podem ter muito interesse, serem muito bem realizados, mas os exemplos que deles emana para a juventude é terrível.

São o cinema e a televisão os grandes maus exemplos e que todos os dias passam em frente dos nossos olhos e que infelizmente a juventude tanto gosta de copiar.

É que televisão chega hoje a toda a parte, praticamente e onde não chega o cinema.

Há pequenas aldeias onde não há cinema mas a TV não falta. Quem não a tem, vai ao pequeno café ou a casa

do vizinho.

A toda a hora se encontram na rua: crianças quer os que vadiam, quer os que regressam das escolas, falando dos filmes, das armas ou mesmo imitam atitudes vistas nos filmes. Claro, que a culpa não é deles.

Em primeiro lugar é dos programadores que escolhem e compram os filmes a passar na TV, e também dos Pais para quem tudo serve para a pequenada ver, desde que não os massem, porque estão entretidos.

Alguns conheço, eu, que a primeira coisa que fazem ao chegar a casa é carregar no botão e ficarem a olhar embevecidos para o ecrã.

Tenhamos esperança que a TVI, que sendo um canal de inspiração cristã, nos poupe a programas de violência e sem nível moral.

Venha depressa e que não nos desiluda. Espero que não!

Lisboa 19-1-93  
M.S.

## A Capela de S. Julião

# De quem é?

IX

Já me informaram que a Santa Casa havia apelado para o Supremo.

Depois da sentença deste Órgão, continuaremos a tratar este assunto pois, ainda que venha a ser desfavorável, temos muito ainda que dizer...

Para já, achamos necessário dar conhecimento integral de alguns dos mais importantes documentos juntos ao processo parcialmente já aqui referidos em escritos anteriores, para o leitor poder saber bem de que lado está a razão.

Aos tribunais, pelas suas últimas decisões, parece não lhes terem interessado para nada aqueles documentos, que a nós nos parecem essenciais. Será culpa dos tribunais? (Ver-se-á mais tarde!).

Começamos pela escritura de 1711. Transcreve-se a leitura que o Sr. Arquitecto, Autor da acção, fez dela (com pequenas correcções minhas, ditadas pela escritura, mas que não alteram o sentido).

Repare-se bem nos sublinhados, que são nossos principalmente nos que se referem às obrigações dos Magalhães e ao seu reconhecimento de que a Capela é propriedade da Santa Casa...

«Saibam quantos este público instrumento de escritura de aforação perpétua, ou como mais valha haja lugar, virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil setecentos e onze anos, aos seis dias do Mês de Julho do dito ano, dentro das casas do consistório da Misericórdia desta Vila de Melgaço, e aí onde eu tabelião cheguei, e aí onde presente mim e das testemunhas adiante escritas, apareceram presentes o provedor desta Santa Casa, deste presente ano, António de Castro Soares e Mendes e o doutor médico Félix de Andrade, e o Capitão António da Silva, e Domingos Salgado de Crujeiras, e Luís Soares de Prado, e Jerónimo Ribeiro, e Pedro Esteves da Corga, e Silvestre de Abreu, e Lourenço Marques Domingues e os mais irmãos abaixo assinados, que foram todos juntos, a som de campã tangida, e aí estando todos juntos em mesa por eles foi dito em presença de mim tabelião e das testemunhas abaixo assinadas, que a esta Casa era pertencente a Capela de São Julião, sita nos arrabaldes desta Vila, a qual estava danificada em forma que se ia arruinando com a muita antiguidade, de sorte que não estava capaz para nela se dizer missa nem venerar o culto divino como era devido, por cujas causas achavam ser mais conveniente que a dita Capela se desse por foro a João Gomes de Magalhães e a sua mulher

Constança Mendes de Araújo, para eles e para quem eles nomearem como quem lhes parecer, com as condições seguintes: que tudo foi resolvido em mesa pela dita congregação, e mais irmãos abaixo assinados, que a poderá fabricar e prepará-la de tudo o necessário para veneração do culto divino, obrigando-se eles e todos os mais nomeados a tê-la com o adorno necessário de maneira que nela se possa dizer missa, reconhecendo eles e todos os nomeados esta Santa Casa por sua directa senhora, sem consentir que em nenhum tempo algum pároco ou visitador se intrometa nela por modo de jurisdição, mas antes será visitado pelo provedor e escrivão desta Santa Casa, sem por isso levarem coisa alguma, e, achando-lhe falta de alguma coisa, obrigarão o dito João Gomes de Magalhães e a sua mulher, e a todos os mais nomeados, a que ponham tudo, que não será mais que o que precisamente for necessário para se poder dizer missa nela com decência, e no caso que alguns foros pertençam à dita Capela, ficarem todos para esta Santa Casa, e que, querendo ela mandar dizer alguma missa por seus capelães, nela serão eles emprazados, e todos os mais nomeados, obrigados a dar-lhe a chave, levando eles cera e hóstias, e se em algum tempo o dito João Gomes ou seus nomeados quiserem largar a dita Capela, o poderão fazer, sem que se lhe contendam com quaisquer bens que a ela tenham hipotecados, sem em nenhum tempo poderem pedir beneficências algumas que na dita Capela se acharem feitas, oferecendo-se alguma demanda sobre a concessão, domínio e mais coisas à dita Capela, serão eles emprazados a dar conta aos oficiais que nesse tempo servirem na dita Santa Casa para tomarem por sua conta a sua defesa, e nesta forma lhe faziam concessão e prazo da dita Capela em perpetuum, com as condições acima relatadas, e com todas as suas serventias, terreiro, águas e mais coisas pertencentes à dita Capela para o que lhe faziam procuração com rei própria, e somente reservavam todos as foras, como acima fica dito, e nesta forma se obrigavam, em nome desta dita Santa, a fazer-lhe boa a dita Capela, a eles emprazadas e a todos os mais chamados, para o que obrigavam todas as rendas desta dita Santa Casa, e logo por estarem presentes os emprazados, assim por eles foi dito que em seu nome e de todos os mais nomeados, aceitavam este emprazamento, com todas as condições acima relatadas, e que se obrigavam com suas pessoas e bens, havidos e por haver, a ter sempre a dita Capela bem adornada

e fabricada de tudo o necessário enquanto dela fossem senhores. E eu tabelião, como pessoa pública e estipulante e aceitante, o estipulei e aceitei, em nome dos presentes e ausentes a que tocar possa, e assim o disseram uns e outros, do que mandaram a mim tabelião fazer a presente escritura nesta nota que foi feita e autorgada dia mês ano e lugar atrás escrito e declarado, estando a tudo presente por testemunhas: Jerónimo Teixeira, António Domingues e João Ribeiro, e Sebastião da Cunha, e Sebastião Afonso, serralleiro, todos desta Vila de Melgaço, que todos aqui assinaram com eles emprazantes e emprazados. E eu Pedro Vidal, tabelião, que o escrevi».

Assinam João Gomes de Magalhães, Constança Mendes de Araújo e outros.

Temos que acabar pois já vai muito extenso!

No próximo escrito, serão publicados outros documentos importantes que o tribunal também ignorou. Será culpa dos tribunais?

(Ver-se-á depois!)

Como se vê pela transcrição, estou certo no que venho sempre afirmando nos meus escritos. E, por isso, continuo a dizer:

A Capela é da Santa Casa.

Melgaço, 24/1/93

Manuel José Rodrigues

(Irmão nº 62 da Misericórdia)

## «Os Reis»

Durante alguns meses por ano visito Melgaço, minha terra natal e onde, graças a Deus, ainda conservo alguns familiares.

Viver na grande cidade é saturante e muito mais, ainda, para quem viu a luz do dia nesta terra de um selvagem grandioso que nos ensina a liberdade sem horizontes.

Desta feita, a minha «fugidinha» a terras de Inês Negra, foi em Janeiro, pelos «Reis».

Esperava achar viva aquela tradição bonita da minha infância:

«Vivalá o senhor João/Sapatinho de cortiça/Bote a mão ao seu fumeiro/Deite cá uma chouriça». Achei-a, podem crer, para grande regozijo meu.

A prestigiada Corporação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, engalanou-se de fatos novos, instrumentos brilhantes e o palhetar dos acordeons cortou o gelo nocturno que um suave luar de Janeiro orquestrava. Extasiei-me! Bem-hajam!

Soube que os donativos iriam direitinhos para equipamentos diversos da Corporação.

Como não há bela sem senão, pelo breu da noite, outros grupos de «adultos?» mal intencionados,

também «cantavam» os «Reis», quer na vila, quer nas aldeias do concelho e os «patos» — como eles dizem — caíam na esparrela destes lobos de cordeiros disfarçados.

Que pena! Uma após outra, as pessoas, foram caindo no engodo dando-lhes dinheiro, chouricinhos e um ou outro naco de presunto velho. Houve alguém que até deu o chouriço da língua!

Comandita de papadores! E depois dos «patos» esfolados, lavando o «vasilhame» no café, pela manhã, lá contavam a façanha, publicando nomes e tecendo os comentários mais triviais:... «não queria abrir a porta, mas quando lhe dissemos que lhe roubávamos o galo, foi um vê se te avias!».

Entristeceu-me a façanha e por isso aqui fica o meu repto:

Conterrâneos, acautelai-vos! Andam por aí falsos profetas que vos enganam, vos comem os chouriços e as galinhas e se vos não comerem mais nada, muita sorte teréis.

Lisboa 23 de Janeiro de 1993  
J.F.A.



Empreendimentos Turísticos, Lda.

Um Sonho à Beira-Mar

A realidade  
que o espera...

Temos a  
solução das  
suas Férias.  
Contacte-nos

Rua José Afonso, 192  
Tel 053/616286 • 4700 BRAGA

# Da Vila e Concelho

## Agora em Melgaço Clínica de Medicina Dentária, Lda.

Com as mais modernas instalações do genero, abriu nesta vila, no local denominado Rua Dr. António Durães, uma Clínica de Medicina Dentária, Lda., da qual são proprietários os nossos conterrâneos Dr<sup>a</sup> Maria Gabriela Ribeiro Domingues, natural desta vila, e Dr. Manuel António Costa, natural da freguesia de Rouças.

Esta nova Clínica está equipada com a mais sofisticada aparelhagem daquela especialidade.

Aos seus proprietários, apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades, no exercício das suas funções.

## Dr. Alpidio Gonçalves

De visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Alpidio Gonçalves, Dg.<sup>mo</sup> Director do 2º Cartório Notarial de Guimarães, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves.

Os nossos cumprimentos.

## Visita oficial à Agência do Banco B.C.P./Nova Rede

Em visita oficial à Agência do Banco B.C.P./Nova Rede, instalada na Rua Dr. António Durães desta vila,

estiveram os senhores Engenheiro Jorge Jardim Gonçalves, Dg.<sup>mo</sup> Presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial Português/Nova Rede; Dr. Alexandre Bastos Gomes, Dg.<sup>mo</sup> Director do B.C.P./Nova Rede e Agostinho Rio, do Departamento do Porto, B.C.P./Nova Rede.

Estas entidades foram recebidas pelo Gerente da Agência de Melgaço Sr. Humberto da Silva Almeida.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

## Bodas de Prata Matrimoniais 1968 - 1993

Em ambiente festivo, o casal nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Gil Augusto Fernandes e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria de Lurdes Domingues Fernandes, festejou os seus vinte e cinco anos de casados (Bodas de Prata Matrimoniais 1968-1993).

Para comemorar a efeméride, o casal aniversariante teve a gentileza de oferecer em sua casa, um lauto e bem requintado almoço, que reuniu inúmeros familiares e amigos, estando sobre a mesa as maiores potencialidades da gastronomia, bem assim como os bons vinhos, que muito contribuíram para a animação da festa.

No próximo verão, estes nossos amigos vão realizar cá em Melgaço, também um almoço de confraternização com diversos amigos e familiares.

Ao simpático casal, que reside em Paris — França, e que é dotado das melhores qualidades e simpatia na nossa

terra, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de muitos e longos anos de vida, no convívio de seus filhos, outros familiares e amigos e que Deus os projete, para que atinjam as Bodas de Ouro.

Alfredo do Paço

## Conterrâneo que regressa ao Brasil

Regressou á cidade de Niterói, onde está radicado há muitos anos, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel João Lourenço, comerciante e industrial naquela localidade, que esteve entre nós durante um mês em visita a seus familiares, levando na sua companhia sua mãe Sr<sup>a</sup> D. Perpétua do Nascimento Golim Lourenço, onde vai permanecer durante alguns meses, junto de seu filho e outros familiares.

Desejamos que tivessem feitos boa viagem.

## Aposentação

Por despacho ministerial e após trinta e cinco anos de serviço foi aposentado o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Pinto Rodrigues, que durante esses anos prestou os seus serviços como Cabo da Marinha de Guerra Portuguesa, com apuro, zelo e dedicação, com todo o prestígio da farda que honrosamente envergava.

Poderia fazer uma descrição bem merecida da sua pessoa, mas a sua reputação é demais conhecida e con-

siderada no nosso concelho, que me dispense de fazer mais comentários.

Lamentamos profundamente a sua retirada do serviço, pois já estávamos habituados à sua amável maneira e pronta de atender sempre que lhe fosse possível.

Ao bom amigo Armando Pinto Rodrigues, desejamos as maiores felicidades e que Deus lhe dê muita saúde para gozar a sua merecida aposentação junto de sua esposa, familiares e amigos.

Alfredo do Paço

## Regresso à Argentina

Após ter passado um mês de férias junto de seus familiares na Quinta da Barbosa desta vila, regressou à República da Argentina, a Dr<sup>a</sup> Miriam Carolina Alves, Professora de História no liceu da cidade de Misiones, filha do Sr. Manuel Alves e da Sr<sup>a</sup> D. Wilma Alves.

Desejamos que tivesse feito boa viagem

## Festa de S. Brás

No passado dia 3, realizou-se como de costume a festa em honra do glorioso S. Brás.

Constou de missa solene, cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e sermão pelo orador P.<sup>o</sup> Álvaro Maximino de Carvalho, arcepreste de Monção.

Abrilhou a festa uma Cabine Sonora, com música gravada durante dois dias.

## Aniversário

No passado dia 30 de Janeiro, fez anos o nosso estimado assinante Sr. Manuel Miranda da Costa, proprietário da Garagem de Mecânica «AUTO VIZO» desta localidade.

Em sua casa, foi servido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Ao aniversariante desejamos muitas felicidades e os nossos parabéns.

## NECROLOGIA

### José António Douteiro

Acometido de doença, faleceu no Hospital distrital de Viana do Castelo, pouco após ali ter dado entrada, o nosso conterrâneo e amigo Sr. José António Douteiro, de 81 anos de idade, natural da freguesia de Paços, deste concelho.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era casado com a Sr<sup>a</sup> D. Maria Amélia Lopes Douteiro, pai do nosso estimado assinante Sr. António Manuel Douteiro, residente em Vila Formosa, Estado de São Paulo — Brasil, casado com a Sr<sup>a</sup> D. Maria Otelinda da Fonseca Douteiro, das senhoras D. Maria da Glória Douteiro Domingues, casada com o Sr. Justino Adelino Domingues, e D. Puresa de Nazaré Douteiro Rodrigues, casada com o nosso estimado assinante Sr. Manuel José Rodrigues, irmão das senhoras D. Alzira Douteiro; D. Glória Douteiro e do Sr. Júlio Douteiro, casado com a Sr<sup>a</sup> D. Maria Esteves Douteiro.

O seu funeral realizou-se na terra da sua naturalidade, com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Rev. P.<sup>o</sup> Manuel Batista Pombal.

## Serralharia Rodrigues & Sarandão

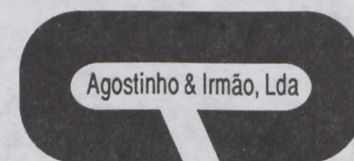
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

## Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

Construção  
e venda de  
apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, N.º 26 - 1.º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

## Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, n.º 7 - 1.º Dto  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

## Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora  
dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros  
Porto

## Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS

Rua Rio do Porto R/c Vila • 4960 MELGAÇO  
Escritório: Telefone 44031 • Fax 44031  
Residência: IGREJA - CHAVIÕES  
Telefone 42525  
4960 MELGAÇO

## «A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal  
«A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
n.º 105 - Tel. 25284  
4700 BRAGA

Composição e Impressão  
em Offset:

Litografia A.C.  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - 4700 BRAGA

Assinatura (anual):  
1.500\$00

Aos assinantes que recebem o jornal  
com uma 3ª dobragem ou cinta mais  
500\$00 por ano.

Compre agora  
e pague em 12 meses

em

## Móveis Castelo

de:  
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fujacal n.º 20 - R/c - Telef. 73337  
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

## Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio  
~ Instalações Eléctricas  
~ Televisão  
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294  
4960 MELGAÇO

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Castro Vieira, dos senhores Jorge Salvador Barroso Soares e Pedro Alexandre Barroso Soares, irmão da Sr<sup>a</sup> D. Flaviana Soares e do Sr. Manuel Soares, cunhado do nosso estimado assinante Sr. Jaime Augusto Lopes Salgado e da Sr<sup>a</sup> D. Alice Lopes Salgado Almeida, casada com o Sr. António Almeida.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Sr. Rev. P.<sup>o</sup> Justino Afonso.

A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

**José Augusto Ribeiro**

No Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, onde se encontrava internado, faleceu o nosso conterrâneo Sr. José Augusto Ribeiro, (mais conhecido pelo Zé Carriço) viúvo, de 83 anos de idade, natural desta freguesia.

O extinto, pessoa de respeito bilitade e muito estimada do nosso meio, era pai dos nossos estimados assinantes senhores José Ribeiro, casado com a Sr<sup>a</sup> D. Gina Dias Ribeiro; Alberto Ribeiro, casado com a Sr<sup>a</sup> D. Maria de Lurdes Braga Ribeiro, das senhoras professora D. Ester Ribeiro de Freitas, casada com o Sr. António de Freitas, empregado bancário; D. Esmeralda Ribeiro, comerciante, casada com o Sr. Mário Marques, irmão dos senhores Amadeu Ribeiro e Alberto Ribeiro, das senhoras D. Teresa Ribeiro e D. Rosalina Ribeiro.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, presidido pelo Rev. P.<sup>o</sup> Justino Afonso, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

**De Fiães**

**Casamento**

Realizaram o seu casamento há pouco, Mário Marques, viúvo, do lugar de Pousafoles, de 74 anos de idade, e Lucinda Alves Palina, de 75 anos.

O enlace causou enorme alegria na nossa terra. Que sejam felizes.

**Falecimento**

No lugar de Soutomendo de Baixo, faleceu Maria Domingues, solteira, de 87 anos. Era irmã de Manuel e de Albano Domingues, conhecidos, entre nós, pelos «da Cruz».

A saudosa extinta faleceu em casa de sua sobrinha, Augusta Domingues, casada, com quem vivia. Os nossos sentimentos aos familiares.

**Viação rural**

O ramal da estrada de Pousafoles, desde a Corga até à «Casa do Grilo», numa extensão de cerca de 300 metros, está a ser continuado. E, concluído, já não falta tudo para a estrada ser ligada ao ramal da Balsa.

A junta de Freguesia, que acompanha esses trabalhos, tem de pressionar a Câmara a fim de conseguir aquele prolongamento.

E convém, para bem da freguesia e seus habitantes, que vá mais longe.

É que, tendo a Câmara despertado finalmente, para a resolução de problemas destes, em Fiães, que, há muito tempo, já tinham prioridade, convém que a junta lembre, não deixando esquecer os que ainda urge resolver.

**AGRADECIMENTOS**

**Maria Amélia Abreu Cruz – Paços**

Sua família, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vêm muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à última morada e lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Agência Funerária Orquídea Melgaço

**Francisco Rodrigues Pomares – Paderne**

A Família do saudoso extinto, falecido no dia 26 de Dezembro último, profundamente sensibilizada pelas provas de carinho e amizade, vêm muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à última morada e assistiram a todos os actos do culto, pedindo desculpa de qualquer falta que hajam cometido.

Agência Funerária Vilarinho Melgaço

**Rosa Rodrigues Neves Castro Laboreiro**

Sua família, vêm muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e lhe manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que assistiram aos actos do culto e acompanharam a saudosa extinta à última morada, pedindo desculpa de alguma falta involuntariamente cometida.

Agência Funerária Vilarinho Melgaço

**SOCIEDADE**

**Casamento**



No passado dia 3 de Janeiro findo, pelas 11 horas, realizou-se na Capela de Santa Rita, da freguesia de Roussas, o enlace matrimonial da menina Maria Teresa Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes e da sr<sup>a</sup> D. Margarida Rodrigues, do lugar dos Perzes, com o sr. Paulo Carlos Rodrigues Domingues, filho do sr. Manuel Domingues e da sr<sup>a</sup> D. Piedade de Sousa Rodrigues, do lugar da Cela, da dita freguesia de Rouças.

Foram padrinhos por parte de ambos os nubentos o sr. Manuel Fernando Esteves, do lugar dos Carvalhos e a sr<sup>a</sup> D. Maria Alberta Fernandes, do lugar dos Perzes.

Finda a cerimónia, os noivos e restante comitiva dirigiram-se para o Restaurante «Zé Maria», em Valença, onde foi servido um opíparo almoço a muitas dezenas de convidados.

Aos noivos, desejamos uma pere-lua de mel e as maiores felicidades.

**Casamento Elegante**

No Convento de Nossa Senhora da Conceição, das Carvalhiças, na Vila de Melgaço, realizou-se no passado dia 19 de Dezembro de 1992, o enlace matrimonial da gentil menina Cristina Maria de Castro Barbosa, prendada filha do nosso estimado assinante sr. Domingos Veloso Barbosa e da Sr<sup>a</sup> D. Maria de Jesus de Castro, do lugar das Carvalhiças e actualmente residentes no Canadá, com o sr. Manuel José Rodrigues Gonçalves, da Ponte da Barca, filho do sr. António José da Silva Gonçalves e da sr<sup>a</sup> D. Glória de Jesus Rodrigues, também residentes em Montreal.

**De Prado**

**NECROLOGIA**

**Salvador dos Anjos Soares**

Na sua residência do lugar dos Bouços, desta freguesia, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Salvador dos Anjos Soares, de 73 anos de idade. O extinto, pessoa dotada de qualidade de carácter e bondade, era casado com a Sr<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Lopes Salgado Soares, pai do Sr. Professor Jorge Manuel Salgado Soares, casado com a Sr<sup>a</sup> Professora D. Maria Alice Lourenço Barros Soares, avô da Sr<sup>a</sup> D. Maria Filipa Barroso Soares, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, casada com o Sr. Engenheiro Pedro de

*Casa Paris*

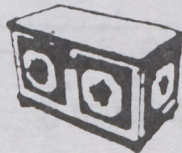
Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

**Especializada em Louças, Cristais e Artesanato**

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO



Agência de Seguros

**VALBRITO**

- Apartamentos
- Vivendas
- Lotes de Terreno
- Seguros (Em todos os Ramos)
- Delegação do A. C. P.

Telefs. { 42433 – S. Gregório  
43111 – Rua Velha – Vila, s/ nº 4960 • MELGAÇO

**Móveis Tropical**

DE: Maria Fernanda Golim Fernandes

Telefone (051) 42457  
S. Gregório  
4960 MELGAÇO



MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

CANDEIROS QUADROS

COLCHÕES TERAPEUTICOS  
KENKO PATTO  
DECORAÇÕES DE INTERIORES

**JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C<sup>a</sup>, LDA**

Construções de Prédios para Venda  
Alta Qualidade a Preços Compatíveis

**EM BRAGA:**

Escritório  
AVENIDA CENTRAL, N<sup>o</sup> 54 – 1<sup>o</sup>

Telefones  
27256 / 25185

*Manuel Luis Domingues Rodrigues*

PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:  
CELA-ROUSSAS • 43191  
4960 MELGAÇO

**RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO**

**SOLICITADOR**

Cont. nº 189 479 442

Rua Dr. António Durães  
Telef. 43703 4960 Melgaço



Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus tios sr. Augusto e D. Teresa Pereira de Castro, e por parte do noivo a srª D. Purificação e o sr. Armando, da Ponte da Barca.

Findo o enlace, dirigiram-se para o café Restaurante Arcadas, em Cabo-Barbeita, Monção, onde foi servido a cerca de 200 pessoas um bem confeccionado almoço, brindando-se pelas felicidades de ambos os nubentes.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias auguramos-lhes uma perene lua de mel e as felicidades de que são dignos. C.

### Enlace Matrimonial



No Convento das Carvalhiças, da Vila de Melgaço, realizou-se no passado dia 2 de Janeiro findo, o casamento da nossa conterrânea menina Maria José de Castro, filha do dr. Armando Arnaldo de Castro e da srª D. Teresa Maria da Silva Saraiva, com o sr. Armando Ilídio Esteves Pires, filho do sr. José Pires e da srª D. Esperança Esteves, proprietários e residentes em Valadares — Monção.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios sr. Domingos Veloso Barbosa e esposa D. Maria de Jesus de Castro e por parte do noivo a srª D. Maria Alice Esteves e o sr. Manuel José Pires.

Depois do casamento, os noivos e restantes convidados dirigiram-se para

o Restaurante «A Lanterna», de Adérito e Castro», da Vila de Melgaço, onde foi servido um lauto almoço a perto de 200 pessoas. Aos noivos que são dotados das melhores qualidades, desejamos as maiores felicidades e uma perene lua de mel. C.

### Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso assíduo correspondente Alfredo Lourenço do Paço.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante com os nossos parabéns e desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

### Delegados Escolares

Joaquim Meira Marques Henriques, Delegado Escolar em Melgaço, deixou as funções que exercia em Melgaço passando a exercê-las em Monção.

Apresentou-nos cumprimentos de despedida e agradeceu as «atenções dispensadas».

Gratos pela gentileza.

Sucede-lhe no cargo, Armando Dias Canosa, a quem desejamos as maiores felicidades.

### Da Gave Falecimentos

No lugar de S. Cosme e após prolongada doença faleceu a srª Rosa Dias Monteiro (De Linda), viúva há muitos anos.

Ela contava uns oitenta e tal anos.

Ficou sepultada no cemitério Paroquial desta freguesia.

Sentidas condolências à família e paz à sua alma.

Também em algures — Espanha — faleceu o sr. João Manuel Alves casado e que era filho do sr. Abílio Alves e Florinda de Jesus de Carvalho, do lugar do Lameiro.

Associamo-nos à Família em luto e uma prece por sua alma.

### Operada

No Hospital distrital em Viana do Castelo foi submetida a uma delicada intervenção cirúrgica a srª Maria da Cunha, do lugar do Vale.

Pronto restabelecimento são os nossos sinceros votos. C.

### SOCIEDADE

No dia 25 do ano findo, e na Matriz de Cappela La Grande Dunquerk foi baptizado: Jordão Francis Igrejas Declerk, filho da nossa conterrânea Senhora Silvia de Castro Igrejas Declerk e de David Declerk, industrial naquela cidade francesa.

Do pequeno Jordão, que é neto do nosso amigo e assinante Sr. Adolfo Mário Igrejas e da Senhora Maria de Lourdes de Castro Igrejas, foram padrinhos seus tios: Francisco Manuel de Castro Igrejas e Karine Deschand.

O neófito, sobrinho do nosso correspondente no Rio de Janeiro Sr. Manuel Felix Igrejas, é bisneto do nosso particular amigo Sr. Francisco Augusto Igrejas que se deslocou prepositamente a Dunquerk para assistir ao solene acto.

Ao pequeno Jordão desejamos as maiores venturas e a toda a família os nossos parabéns.

### José Augusto Ribeiro



Seus filhos, genros, noras, netos e demais família, profundamente sensi-

bilizados pelas manifestações de carinho, pesar e afecto, recebidas quando do falecimento do seu ente querido Sr. José Augusto Ribeiro, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral, bem assim como em todos os actos do culto.

Pedindo desculpa de qualquer falta involuntária. A Família

### AGRADECIMENTOS

#### Félix Marques

Sua família, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àquelas que assistiram aos actos do culto, pedindo desculpa de alguma falta involuntária.

Agência Funerária Vilarinho — Melgaço

#### Rosa Monteiro Gonçalves Gave — Melgaço

A família da saudosa extinta, falecida em 17 de Janeiro findo, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à última morada e lhe manifestaram o seu pesar, bem como àquelas que assistiram a todos os actos do culto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Agência Funerária Vilarinho — Melgaço

#### Vida Elegante Fazem anos

No dia 1 de Março, os Srs. José Dantas Trancoso, Hilário Augusto Trancoso, José Maria Gonçalves e Eduardo Alfredo Carvalho; no dia 2 as srs. D. Maria Esménia Igrejas Ribeiro, Maria do Carmo Domingues Regueira e o sr. Hermenegildo José da Mota Solheiro; no dia 3, as srs. D. Maria Rosa da Silva Calheiros, D. Maria

das Dores de Sousa Almeida, D. Albertina da Conceição Alves e os srs. Manuel Luís Gonçalves, José Alberto de Sousa e Ladislau de Sousa Calheiros; no dia 4, as srs. D. Esperança da Glória Pinheiro de Sousa, D. Idalina Alice de Lima Esteves e o sr. Bento Gomes; no dia 5, a srª D. Generosa da Costa Cardoso; no dia 6, as srs. D. Almezinda de Jesus Gomes Alves e D. Elvira Augusta Esteves Cardoso; no dia 7, as srs. D. Ana de Fátima Fernandes Pereira e D. Ivone Augusta Pereira Alves; no dia 8, os srs. Fernando António Cardoso Alvim e Damião Rodrigues; no dia 9, a srª D. Maria Susana Fernandes; no dia 10, as srs. D. Adélia Esteves Carreira de Oliveira, D. Maria Margarida de Sousa Cerqueira e o sr. José Luís Afonso Esteves; no dia 11, a srª D. Puresa Domingues; no dia 12 a srª D. Sara Lisdália Ferreira Gomes e os srs. João Rodrigues Nabeiro e David da Silva Teixeira; no dia 13, o sr. Valdemar de Castro Cerqueira; no dia 15, as srs. D. Jósena da Costa Cerdeira Vila, D. Maria Alcinda Lourenço Golim, D. Ana Paula Fernandes Regueira e D. Amélia Rosa Baleixo Peres; no dia 17, o sr. Emílio de Lima Martins Cerqueira; no dia 18, os srs. Dr. José Albano Domingues e João Pinto Rodrigues, no dia 19, as srs. D. Petronila Rita dos Santos Lima Peres, D. Maria da Conceição Domingues, os srs. José Augusto de Almeida e José António de Castro Lourenço; no dia 20, a srª D. Maria Amélia Fernandes e o sr. Raúl Ferreira Cardoso; no dia 22, a srª D. Maria João da Costa Velho; no dia 23, a srª D. Judite Lurdes de Melo; no dia 24 as srs. D. Maria Edite Natércia Gomes Pinheiro de Almeida, D. Maria Alice Monteiro Teixeira, D. Maria Amélia Morais Azevedo, D. Armada da Conceição Cunha, os srs. Prof. Manuel José Rodrigues e Júlio Regueira Morais; no dia 25, o sr. Amândio Joaquim Rodrigues; no dia 26, a srª D. Maria Helena Fernandes e o sr. Manuel José Esteves; no dia 27, a srª D. Zélia Rodrigues e o sr. Manuel Luís de Castro; no dia 28, a srª D. Isaura Ernestina de Sousa; no dia 30, as srs. D. Maria Edite Vaz Morais e D. Maria da Conceição Alves Afonso; no dia 31 os srs. Moisés Augusto da Costa e António Peres Dias e a menina Maria Ivete Ferreira da Silva.

## Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FUNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em Flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048  
Noctuno: em Alvaredo = 42037

Rua Dr. António Durães

## FLORISTA VILARINHO

FAZEMOS

- Bouquetes, Coroas, Palmas
- Todo o tipo de ramos que desejar oferecer
- Ramos de noiva
- Ornamentação de Igrejas, Carros para casamento, Salas de Festa
- Plantas naturais e artificiais
- Flores secas e naturais

Rua Nova (Junto à Casa do Povo) • Loja Nova — Telef. 42802 — MELGAÇO

## VENDE-SE ESTABELECIMENTO

Na Vila, Melgaço, vende-se estabelecimento com duas frentes, cave com acesso de carro, na Rua 1ª de Maio, mesmo no Centro.

Informações: Telefone (02) 9715607 — ERMESINDE



## Hotel Carandá

\* \* \*

Praceta João XXI — 4700 Braga  
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

*Manuel Rodrigues*

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

## DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

**Cortinados • Varões • Sanefas**

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

# Tomaz das Quingostas, Capitão de Grupo Quadrilha do Alto Minho

(continuação)

Não contente com este canastro, sempre aberto para fornecer de brôa os salteadores, em 26 de Agosto recebeu o Tomaz das Quingostas cento e cinco mil reis pelo cavalo que lhe levara o Izidoro, alferes de voluntários, e, em 17 de Outubro, uma clavina, entregue pelo Caldas na sua própria casa ao que a foi buscar que era o Caetano Manuel Meleiro, da Granja.

Como sempre, o cirurgião Caldas de Rial foi o bode expiatório. Por aquele cavalo apreendido pelo alferes de voluntários tinha-lhe sido pedida a avultada indemnização de 207\$800reis, e para não pagar tanto, valeu-se de alguns amigos que compuseram que só fosse paga a quantia de cento e cinco mil reis e uma clavina no valor de cinco mil reis.

Roubado, perseguido, procurado de dia e noite o cirurgião Caldas, resolveu sair de São Paio e refugiou-se na vila, porque o Tomaz, homem destemido, não poupava ninguém nem de dia nem de noite, e depois de indultado fez-se mais temível.

Consta que Tomaz das Quingostas foi nomeado governador da Praça de

Melgaço para mais facilmente ser preso, (seria uma armadilha). Isto deve ter fundamento numa guia de livre trânsito passada a favor de Tomaz das Quingostas pelo General Comandante da Divisão das Provincias do Norte, o Visconde das Antas, passada em Viana em 23 de Dezembro de 1837.

Como digo no princípio, as pessoas antigas vão rareando e os novos pouco ou nada ligam, mas quando era rapaz ouvia dizer em casa de meus avós, que quando saíam da vila elementos da ordem para ir prender o Tomaz, alguém dependurava um lençol no cimo do Castelo do lado que fosse visto das Quingostas. Era o sinal de que o iam prender. Por isso o Tomaz escondia-se e nunca era encontrado. É minha opinião que o Tomaz não foi aquele benemérito que quiseram fazer crer, de que roubava aos ricos para dar aos pobres. Pelo exposto, o Tomaz não só roubava para sustentar o bando que chefiava, como seria também para alguma facção política das que existiam ao tempo, como fazem nos nossos dias diversos grupos que assaltam bancos para sustentar terroristas e

certos partidos.

O Tomaz das Quingostas frequentava a loja ou taberna do Senhor Policarpo Fontes, no Cruzeiro de São Paio, perto das Quingostas. Por diversas vezes os agentes da autoridade entraram nesta loja para prender o Tomaz. Como era usual nesse tempo, na loja do Sr. Policarpo, existia um alçapão que da loja dava acesso ao andar de cima. Era por aqui que o Tomaz se refugiava quando a autoridade se aproximava.

Diz-se que existia uma mina entre o Cruzeiro e as Quingostas, e que era nesta mina que o Tomaz guardava os produtos dos roubos. Porém, no dia 30 de Janeiro do ano de 1839, a tropa aproximou-se da loja do Sr. Policarpo e o Tomaz, como de costume, tentou fugir pelo alçapão, mas alguém tinha colocado uma arca pesada nele. Como a arca era mais pesada que as forças do Tomaz, este quando a queria forçar para fugir, foi ali preso, e foi, ainda, graças às calças que ele usava que o conseguiram segurar.

(continua)  
MARCER

# Engenhos rudimentares que existiram em Parada do Monte

Já passou talvez mais de um ano que interrompi os meus desprezíveis escritos no jornal regional «A Voz de Melgaço».

Um pouco de desleixo e falta de disposição e ainda receio de me tomar enfadonho estiveram na origem da falta de continuação destas pobres descrições. Até já tinha pensado em reduzir-me ao silêncio, que talvez fosse o mais acertado.

Porém o amigo Senhor arquiteto Luiz, da Quinta da Calçada, em visita de amizade, incitou-me a continuar a falar da nossa terra, porque, segundo ele disse, é sempre útil para a posteridade lembrar aos vindouros o que faziam os antepassados. Mais achegas têm vindo de outras pessoas, que julgo amigas. Animado e encorajado por uns e outros e confiado no director e redactor do jornal mencionado, sempre prontos a receber e publicar os escritos, esperando benevolência dos leitores, se alguns tenho, aqui estou mais uma vez para escrever sobre um dos engenhos desta terra, engenhos esses que infelizmente já desapareceram totalmente: O TEAR.

Para esse fim, fui a diversas casas antigas. Tive a felicidade de entrar numa onde se encontrava ainda o dito Tear. Porém ninguém teve a amabilidade de me explicar as suas peças e o seu funcionamento. Bati à porta duma octoginária, boa pessoa, mas teve receio de me levar ao cubículo onde ele se encontrava e disse-me que estava degradado e não era possível vê-lo. Recorri a outra pessoa para

servir de intermediária e cheguei a vê-lo com os meus próprios olhos e obter dela pomenorizada explicação, atendendo a que ela já foi tecedeira.

Eis, pois, algumas informações para quem as desejar obter através dos meus pobres escritos:

É um conjunto de paus, mal trabalhados, onde só entrou machada, serra, pregos e martelo. O material é de castanho, mas não entrou plaina. A forma é cúbica, ocupando pequeno espaço na casa, porque a área não tinha possibilidades para mais.

O cumprimento, a largura e a altura são quase as mesmas.

A peça da frente, para envolver a teia, e a peça oposta para envolver o tecido chamam-se «órgãos», talvez por comparação ao órgão musical. Ao lado do órgão existe uma pequena peça com o nome de «cabilha». Serve para movimentar o dito órgão. Em frente deste está outra peça chamada «queixa», movimentada com a mão.

No meio das queixas e em forma perpendicular, há os chamados «liços» que descem até aos pés, entre os quais trabalha o «pente».

Há ainda a lançadeira, com a lâ, algodão, linho ou estopa que passa de um lado para o outro. Quase junto ao chão está outra peça, onde prendem os liços, agitada pelos pés.

Mais algumas peças tem o tear, de que já não me lembro.

Esta descrição seria interessante sendo acompanhada de uma fotografia. Como não disponho de máquina para esse efeito, vai assim despedidinha.

Era com este rude aparelho que a mulher confeccionava panos, mais finos ou mais toscos, com que o pessoal da casa se envolvia durante a noite, resguardando-se do frio. Fabricava camisas, toalhas de mesa e guardanapos a ainda lindas e brancas, como a neve, toalhas franjadas, com que adornavam os acafates que levavam à feira, admirados pelas Senhoras da ribeira.

Quando as donas de casa iam levar aos campos o jantar, tomava-se este mais apetitoso com a alvura das toalhas, encimando os acafates e pavimentando a relva para sobre elas colocar a comida.

Muitas outras coisas se poderiam dizer, mas por hoje faço aqui ponto final.

A. Domingues

## Informação Vária

### Programa Tempus

O Programa Tempus é uma iniciativa da Comunidade Europeia para promover vários intercâmbios entre sistemas de ensino superior ou recíproco, de jovens.

Albânia, Bulgária, Estónia, Croácia, Letónia, Roménia, Eslovénia, Checoslováquia e Hungria, são países do Programa Tempus.

Até 15 de Março, os candidatos deverão apresentar a sua candidatura.

Informações no Instituto da Juventude, Rua do Poço, 16-26, Viana do Castelo.

### Pensão de Invalidez

Para obter a pensão de invalidez, os pretendentes terão de juntar ao requerimento os seguintes elementos:

— Informação clínica do Médico de Família;

— Elementos auxiliares de diagnóstico (radiografias, TAC, análises, etc., etc...);

— Relatório de Especialidade (cardiologia, ortopedia, pneumologia, etc.), se for caso disso.

## António Soares

António Soares, residente em Bouços, Prado - Melgaço, declara para os devidos e legais efeitos que a partir da presente data não se responsabiliza por qualquer dívida contraída por sua esposa, Maria de Lourdes Pires, residente no mesmo lugar.

Melgaço, 27-1-93 António Soares

## VENDE-SE

Casa de moradia, nova, com alguns rocios, no lugar da Gaia, freguesia de S. Paio, à beira da Estrada.

Tratar com José Esteves - Eira - Rouças  
Telefone 42660

## VENDE-SE

Casa de morada, nova, com rocios, no lugar de Ranhó, em Penso - Melgaço.

Tratar com Júlio do Nascimento Rodrigues - «O Nosso Café» - Melgaço Telef. 42445, ou Telefone em França (00331) 64279580

## ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas: AEG/TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
Venda de Aparelhos  
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
Telf. 42650/4 - 4960 MELGAÇO

## AGÊNCIA FUNERÁRIA

VILARINHO

Com auto-fúnebre próprio

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Serviço Permanente



DIURNO

e

NOCTURNO

Rua Nova  
(Junta à Casa do Povo)

Podame - Monção  
Telef. 54220

Loja Nova - Melgaço  
Telef. 42802

## NO ALGARVE

AOS INVESTIDORES CONTACTE-NOS

Somos Melgacenses e temos em ALBUFEIRA, ALGARVE, lotes de terreno para moradias ou apartamentos, a partir de 3.000.000\$00, com magnífica vista de mar, em zonas privilegiadas.



Sócios Gerentes: Dr. José Rodrigues e Dr. Manuel Rodrigues

Travessa da Igreja Matriz, nº 9 • Telef. (089) 586473 / (089) 586474  
Fax: (089) 588080 8200 ALBUFEIRA



Compra, Venda e Aluguers Mediação em Bens Imóveis

DE:

Heitor D. Campos Amoedo

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1ª Esq.  
Telefone (51) 652872 - FAX (51) 652468 - 4950 MONÇÃO

# Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

## 4960 Melgaço ANÚNCIO

Segunda Publicação

A DOUTORA MARIA ISABEL SOUSA RIBEIRO DA SILVA, MERITÍSSIMA JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO:

FAZ SABER que na execução de sentença com liquidação prévia nº 39-A/89, que o exequente Manuel José Domingues, casado, residente no lugar de Ferrão, freguesia de Gave, Melgaço, move contra os executados Artur Alves, casado, residente no lugar da Venda, freguesia de Tenões, comarca de Braga; e, ALBERTO DE CARVALHO, residente que foi no Lugar de Ferrão, freguesia de GAVE, Comarca de MELGAÇO, e ausente em parte INCERTA de França, é este executado CITADO para o PRAZO de DEZ DIAS, findos que sejam os TRINTA dias da dilação, contados da segunda e última publicação do anúncio, contestar, querendo, a respectiva

liquidação executiva, sob pena de, não o fazendo, se considerar liquidada a quantia exequenda peticionada pelo exequente, no montante de Esc. 9.300.000\$00 (nove milhões e trezentos mil escudos), acrescida de juros de mora à taxa legal, desde, a citação dos executados para a presente liquidação, até ao seu efectivo pagamento, bem como em custas e demais encargos do processo, podendo, ainda, no mesmo prazo se opôr, querendo, à própria execução mediante embargos, ou agravar do despacho de citação (art.º 807º nº 3 e 6, do C.P. Civil), cujo duplicado da petição inicial encontra-se à disposição daquele executado Alberto de Carvalho, na Secretaria deste Tribunal.

Melgaço, 1993-01-04

A Juiz de Direito: Maria Isabel Sousa Ribeiro da Silva  
O Escrivão Adjunto  
(Assinatura ilegível)

## Tribunal Judicial de Monção

### ANÚNCIO

Primeira Publicação

A MAGISTRADA JUDICIAL DESTA COMARCA:

FAZ SABER que nos AUTOS DE EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 253/92, pendente na Secretaria desta comarca, que o exequente Fernando Vasconcelos Gomes, casado, comerciante, residente na Rua de S. Julião, Monção, move contra os executados Domingos Manuel Araújo Gonçalves e mulher Maria Jacinta Barros Araújo, residentes em parte incerta de França, com última residência conhecida no lugar de Barata, freguesia de S. Paio, do concelho de Melgaço, são estes executados citados para deduzirem oposição, pagarem ao exequente ou nomearem bens à penhora, apresentando a sua defesa no prazo de cinco dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Monção, 22 de Janeiro de 1993

A Juiz de Direito  
(Assinatura ilegível)  
O Escrivão  
(Assinatura ilegível)

Notariado Português

## CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 15/02/92

A cargo do Notário, Licenciado António Gonçalves de Sousa.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em 5 de Fevereiro de 1993, neste Cartório, exarada de folhas 57 verso, a folhas 59, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três-C, na qual foi justificante:

JOSÉ JOAQUIM PEREIRA DE CASTRO, casado, natural da freguesia de Paderne, deste concelho, onde reside no lugar de Aldeia, o qual outorga como presidente e em representação da «JUNTA DE FREGUESIA DE PADERNE», deste concelho, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 680 024 530, o qual declarou que a sua representada é dona com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «MONTE DO OUTEIRO ALTO», de mato, sito no lugar de Pomares, da referida freguesia de Paderne, com a área de quarenta e nove mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Vaz, do sul, digo, Vaz e outros, do sul com Estrada Municipal, do nascente com caminho público e do poente com herdeiros de Ernesto Viriato Ferreira da Silva, inscrito na respectiva matriz sob o

artigo 7.299, com o valor patrimonial de doze mil trezentos e quarenta e oito escudos e o atribuído de um milhão de escudos.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que não dispõe de título formal para registar tal imóvel naquela Conservatória.

Que no entanto a sua representada sempre esteve na detenção e fruição do prédio em causa durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção nem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que, tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do prédio, nomeadamente usufruindo-o e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Que tal posse por ter sido pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO do direito de propriedade em causa.

E que este direito dada a sua natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Melgaço, cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

O Notário

António Gonçalves de Sousa

## CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

## Auto Lourenço

Serviço Oficial  
TOYOTA  
Assistência e vendas

Castro Laboreiro • MELGAÇO

## Serralharia Artística

C O D Y

Portas • Caixilhos  
Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderne - Telef. 42244  
4960 MELGAÇO

## Bento Gomes

Materiais de  
Construção Civil

Telef. 42113  
4960 MELGAÇO



Agora  
é mais fácil!

CONSULTE A SUA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO:

SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO DA SUA TERRA

Contacte-nos e comprovará a diferença



## FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM

Uma ração de raça

SUINOS  
Fabri 801  
Fabri 815  
Fabri 816  
Fabri 831

SUINOS EM CICLO  
FECHADO  
Fabrarranque  
Fabrileitão  
Fabrilmombo  
Fabrivorca

VACAS LEITEIRAS  
Fabri 321

VACAS LEITEIRAS  
ALTA PRODUÇÃO  
Fazleite  
Fazleite Energia  
Fazleite Proteína

À Venda na Cooperativa de Melgaço



# Notícias do Rio de Janeiro

Por  
MANUEL  
IGREJAS

Continuando a reportagem da formatura do José António Golim, dizia eu que entre a turma melgacense havia grandes novidades.

O Victor Cerdeira, filho do Manuel Cerdeira e da Maria Fernanda, estava com a esposa Cristiane e as filhinhas gémeas, Victória e Ana Carolina. Bom, a Cristiane, mulher do Victor, é um «senhor avião»! Com todo o respeito, aquilo é mulher para quatrocentos talheres, como se diz por aqui numa dama boazuda. Mas, tam mais, além de fisicamente bonita e bem estruturada, tem profunda convicção cristã que faz dela a esposa e mãe ideal. Pode-se dizer que o Victor acertou na loteria. As filhinhas? Com um ano e cinco meses são, assim, como direi, duas bonequinhas saídas dum conto de fadas e anjinhos. Nem japonês, americano ou alemão, com toda a tecnologia conseguiriam fazer duas criaturinhas tão bonitas e engraçadas como o Victor e a Cristiane fizeram artesanalmente... Sempre sorridentes, com um risinho gaiato, saracoteando-se dum lado para o outro e atrás das crianças mais velhas, com baterias inesgotáveis. Benza-as Deus.

O José António, não o bacharel, o primo, filho do Eleutério, também estava exibindo a sua gatinha em plena lua de mel. Tinham casado no sábado anterior. A esposa, Márcia Adriana, parece um modelo saído de capa de revista. (Estes melgacenses sabem escolher mulheres.) Como é de supor, estavam rindo à toa. Nesta fase da vida tudo é engraçado. A Márcia é gatinha de Copacabana onde tem uma loja de artefatos de couro.

Os primos José António e Victor, são sócios com uma loja de móveis em Nova Iguaçu. A Márcia Adriana e o José António já estão de viagem marcada para na Páscoa fazer uma visita a vocês, em Melgaço.

Estava também na farra dos Golim a Isabel Margarida, filha do António Vaz, do Banco Borges e da Maria Alcinda que veio especialmente para ser madrinha no casamento do tio, José António. Esta gatinha andou virando a cabeça de alguns cariocas. Passou para a Faculdade de Engenharia de Polimeros, em Guimarães.

A Isabel Golim, que veio propositalmente, aí do Porto, onde montou arraial, para o evento e passar o Natal com os pais, toda espantosa, em seu porte fulgurante, estava por demais preocupada com o seu gato, o Bernard, que, também, especialmente, veio dos Estados Unidos para ver sua gatinha e prestigiar o futuro cunhado(?). A Maria Golim, toda eufórica puxou a cantoria. A filha dela e do falecido Rui do Geraldo, a Fátima, parecia uma lavandisca. Não parava de rir, de comer nem quieta num lugar. O Toninho, marido dela, estava na churrasqueira ajudando a assar a carne, mas quem estava com o fogo era a Fátima. Os filhos deles,

Simone, muito comportadinha como convém a uma mocinha; já o Bruno, estava com mil foguetes.

Os antifriões, Manuel Golim e Idalina, coitados, viraram-se do avesso para atender condignamente a tantos pantagruéis. Desde recepcionista a garçons, foram tudo. Sairam-se maravilhosamente; só não tiveram tempo par comer. Tinha outros comensais amigos da família mas o nosso assunto é melgacense.

À noite, como estava previsto no programa, na Faculdade de Teresópolis, deu-se a colação de grau. Muita gente, discursos de louvação, sorrisos e calor, tudo como exigia a etiqueta. O José António, na hora de receber o diploma foi aplaudidíssimo pela família e amigos que estavam no auditório; a maioria, no entanto, estava no lado de fora tanta era a assistência.

Às 22 horas, término da cerimónia, o Golim ainda recepcionou seus familiares e amigos na casa de Portugal onde foi servido um primoroso coquetel.

Por o Caio ter adormecido e a Carolina ameaçar fazer o mesmo (meus netos), batemos em retirada era meia noite.

Foi um evento para registo no livro dos recordes e na memória da família Golim e de quem teve a felicidade de estar presente.

Valeu, gente boa!

\* \* \*

Já estamos no carnaval (ou já passou) e ainda tenho assunto do Natal.

O nosso natal foi como todos os nats de sempre, alegre e feliz. Graças a Deus. A novidade este ano foram os presentes (prendas) numerados e a investigação para saber a quem se destinavam. Foi surpreendente verificar que de uns quantos presentes, subdivididos fizemos cento e dez prendas. Tantos foram os pacotes, pacotinhos, caixas e embrulhos. Os netos deliraram.

Meu neto Caio, com os pendores construtivos dos seus sete anos, pegou tabuinhas, pregos e martelo e fez uma tabuleta. Com o auxílio da irmã escreveu com giz de cera, Feliz Natal e enfeitou com fitas laminadas. Apreciei à distância aguardando o destino que iria dar aquilo. Não é que o molecote, trepou no muro da rua, em pé, de tabuleta na mão gritava para as pessoas que passavam, a plenos pulmões, Feliz Natal? Muitas pessoas retribuíram, outras não ligavam ou não prestavam atenção e outras, talvez pensassem: é tão maluquinho quanto o avô... Como nós aplaudissemos achando bonito, o garoto empolgou-se e melhorou a apresentação. Assumindo atitude de apresentador de circo anunciava: Senhoras e senhores, desejamos um Feliz Natal. Este espectáculo durou dois dias.

Este ano a missa foi às 20 horas e isso beneficiou nosso jantar(ceia) e aumentou o espaço para brincadeiras. Os netos fizeram um teatrinho por conta própria tipo marionetes, com palco, cenário, etc. construído às escondidas e a surpresa foi gostosa. Quando começou a escassear assunto resolvemos que, cada um teria de contar uma passagem de sua infância no Natal. Os seis adultos contaram o que mais estava marcado na sua memória. As três crianças ficaram frustradas por no seu registo ainda não haver nada de destaque para ser lembrado. Só agora estão gravando os acontecimentos. Foi uma maneira bonita de transmitir vivência. As crianças gostaram. Por volta da uma da madrugada demos início à abertura dos pacotes que durou até três horas.

\* \* \*

A Maria Golim e a cunhada Idalina, mulher do Manuel, resolveram aprimorar a estética e submeteram-se a reparos na «carroceria». Coisa rápida que as reteve na oficina apenas um dia. Supressão de pequenas varizes que estavam enfeitando e poderiam trazer problemas mais tarde. Elas estão com a razão. Com a actual moda de pernas à mostra tem de se estar com as gâmbias em estado atraente. Eu, agora, fico impaciente esperando oportunidade de ver aquelas duas de biquini, para apreciar-lhe o novo visual das pernas...

\* \* \*

No dia 30 de Janeiro teve na Casa do Minho uma bonita e concorrida Noite de Autógrafos. Foi lançado mais um livro de poesias de Jurema Pires, «Quintais». Esta talentosa poetisa que ora está aparecendo no cenário artístico, é natural de Minas Gerais, residente aqui no Rio e membro de Família de intelectuais e alta classe social. Dá-nos a honra de privar de sua amizade e encomendou-nos os desenhos que ilustram o livro.

\* \* \*

Por falar em livros, o amigo António Pereira de Meireles, melgacense honorário, natural da Lixa, proprietário da «Marcelo Gráfica» comprometeu-se a patrocinar a edição de um novo livro de contos sobre emigrantes. Será uma espécie de continuação do «Abalaram Mundo Afora» que maioria de vocês conhece e quem não conhecer dê uma olhada na Biblioteca Municipal de Melgaço.

Vamos a ver o que vai sair.

Rio, 1-2-93  
Manuel Igrejas

## Mensagem lida na Missa de acção de Graças pela formatura em medicina de Claudia Adão Alves

Meus Amigos,

Hoje, aqui estamos rendendo graças ao Senhor por ter permitido que a nossa Claudinha tenha concluído, após seis anos de esforço e aplicação,

o seu curso de medicina. Não há dúvida de que, em tudo a vontade de Deus prevalece, pois, como se sabe, não cai uma folha da árvore se d'Ele não houver permissão.

Todavia, Ele quer que tenhamos vontade também. E isso, para satisfação nossa, nós constatamos na Claudinha: ao longo de seu aprendizado, ela revelou grande empenho, de forma que pudesse abraçar a profissão escolhida, com dignidade e conhecimento de causa. Por isso é dupla nossa alegria: pelo recebimento do grau e pela certeza de que ela está imbuída da responsabilidade que isso lhe traz. Que ela possa, realmente, levar, aos que precisarem de seus servi-



ços profissionais, o le-nitivo adequado, sempre lembrando o juramento que ontem prestou, saiba ela — a nossa menina Claudia —, distribuir conforto aos que sofrem ou prevenir o advento do sofrimento.

Que ela consiga — a nossa agora doutora Claudia —, assim agindo, angariar o respeito de todos.

E não só repercuta esse evento como uma vitória sua e de sua família, como também seja a razão para uni-la, ainda mais, àqueles que tanto e tão de perto colaboraram para essa conquista: seu pai, sua mãe, sua irmã, também médica, formada ano passado. E que eles igualmente, numa magnífica comunhão de sentimentos, saibam cercá-la de carinho necessário à consolidação desse caminho vitorioso, que apenas começa.

Que Deus nos ouça!

Gabriel Mamoré  
Rio, 19-12-92



**SOLIZENDE**  
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Viana do Castelo • Vila Praia de Âncora

Apartamentos com 

- Garagem • Antena Parabólica
- Parque Infantil • Gás Canalizado
- Aquecimento Central • Vistas para o mar

A 200 METROS DO MAR

Escritório: Rua 5 de Outubro, 306

Tel/Fax (058) 951655

4915 - VILA PRAIA DE ÂNCORA